São Paulo, polo de arte, cultura, entretenimento e muito mais

Com uma população formada por mais de 11 milhões de habitantes, de 70 diferentes nacionalidades, e ainda com 15 milhões de turistas recebidos ao ano, São Paulo é uma cidade global que une distintos costumes e culturas. Não à toa, São Paulo é hoje o principal portão de entrada do Brasil, recebendo 65% dos voos internacionais que chegam ao país, e ainda dispõe dos principais voos diretos que a conecta com todo o Brasil e o mundo.

Absolutamente diversa, São Paulo é antenada, geradora de tendências e estilos com opções de lazer, negócios e entretenimento para as mais diversas tribos: de intelectuais a esportistas passando por baladeiros, religiosos, moderninhos e workaholics.

Como não podia deixar de ser, essa diversidade também se reflete em todos os tipos de arte, assim como na moda. Aqui, você pode encontrar desde adolescentes vestidos de cosplay passeando pelo shopping, até engravatados andando apressados pela Avenida Paulista.

Uma história de vanguarda

Essas características são resultados do passado histórico da cidade. Entre os séculos XIX e XX, o município passou por um intenso movimento de imigração. Nesta época, o estado de São Paulo era o mais importante exportador internacional de café, o que atraiu trabalhadores dos quatro cantos do mundo. Em 1920, por exemplo, quase 2/3 dos seus 600 mil moradores eram imigrantes.

O sucesso do café também contribuiu para o enriquecimento da capital paulista. Os fazendeiros investiram parte dos seus lucros na infraestrutura e modernização da região. A riqueza acumulada no município neste período e os conhecimentos industriais trazidos pelos novos moradores deram início a um processo de industrialização.

Inicialmente, eram fabricados apenas produtos de baixo valor com matérias-primas nacionais, como o próprio café, o algodão, o couro e o açúcar. A grande guinada da indústria paulistana aconteceu no início do século XX, quando Francisco Matarazzo começou a erguer o maior complexo industrial da América Latina. Suas fábricas produziam desde farinha até materiais anteriormente só conseguidos com importações, como rótulos e embalagens.

Mas não foi só na indústria que floresceu o lado vanguardista de São Paulo. A forte modernização aliada aos novos conhecimentos culturais trazidos pelos imigrantes trouxeram à cidade um momento artístico e cultural único na história do país e do mundo. Artistas brasileiros, como a pintora Anita Malfati e o escritor Oswald de Andrade, e estrangeiros, como o escultor italiano Victor Brecheret, deram início a Semana de Arte Moderna. Foi um encontro de escritores, artistas plásticos, arquitetos e músicos realizada em fevereiro de 1922, no Theatro Municipal. O objetivo dos participantes era expor obras de arte que abarcassem as características inovadoras da Europa, mas que apresentassem estilos tipicamente nacionais.

A nossa praia é a cultura

A forte industrialização e a vocação para a arte e a cultura continuam presentes até hoje. São Paulo possui o maior Produto Interno Bruto (PIB) do país segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Sede de algumas das maiores corporações globais, oferece toda a infraestrutura de negócios, tecnologia e serviços.

Não é à toa que a metrópole abarca 72% do mercado brasileiro de grandes feiras de negócios. Esse setor movimenta cerca de R$ 16,3 bilhões em receita para a cidade. São cerca de 20 centros de feiras e convenções de grande porte. Entre eles, o Anhembi, o maior da América do Sul.

O mundo das artes e espetáculo também ferve em São Paulo. Centro cultural da América Latina, São Paulo possui 101 museus, 282 salas de cinema e 146 bibliotecas e cerca de 40 centros culturais, além das inúmeras

festas populares e feiras que acontecem em suas ruas. Além disso, a cidade possui 182 teatros. São espaços para a montagem de espetáculos de todas as linhas artísticas, que vão das super produções dos musicais da Broadway ao teatro de vanguarda.

O histórico Theatro Municipal, um dos mais tradicionais da cidade, tem diversas atrações em sua programação. Entre elas, apresentações periódicas da Orquestra Sinfônica Municipal, artistas da MPB e o Balé da Cidade.

Em seus centros culturais, todos os dias há mostras, espetáculos, cursos, debates e workshops sobre todas as formas de arte. Além de apresentar atrações versáteis e de qualidade por preços populares, os espaços presenteiam o público com suas arquiteturas e decorações. Boas opções são a Casa das Rosas – Espaço Haroldo de Campos de Poesia e Literatura é um dos templos da poesia e das artes em São Paulo, localizado no começo da Avenida Paulista – e o Centro Cultural Banco do Brasil, com mais de mais de quatro mil m² com salas de exposições, cinema, teatro, auditório, loja e cafeteria.

Destino de cultura e arte

Toda essa efervescência cultural e diversidade de opções proporcionam aos turistas, nacionais e internacionais, uma experiência intensa neste polo de entretenimento. É garantia de diversão e satisfação para viajantes de várias idades e perfis.

Os turistas vêm à cidade atrás dos mais variados eventos, que comprovam seu status de centro cultural que integra o circuito de eventos das grandes metrópoles mundiais. Entre eles estão o São Paulo Fashion Week, a Virada Cultural, uma das maiores Paradas Gay do mundo, o Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1, o Salão Internacional do Automóvel, a Bienal de Arte, a Mostra Internacional de Cinema, a Corrida de São Silvestre, o Natal Iluminado, a Bienal Internacional do Livro e muitos outros bons exemplos. Os shows também marcam presença na cidade. Depois de um 2014 repleto de grandes apresentações como Elton John, Paul McCartney, Guns n' Roses, Demi Lovato e Metallica, São Paulo já se prepara para um ano com a agenda lotada. Entre artistas já confirmados temos Ringo Starr, Slash e Pharrell Williams.

E a arte. Grande, multicultural e intensa, São Paulo é pura inspiração e por isso transpira expressão artística. Dezenas de galerias estão distribuídas pela cidade, muitas delas nos Jardins, com os mais variados tipos de arte. Assim como há diversos ateliês, muitos deles no boêmio bairro da Vila Madalena. Lojas de artigos que valorizam o design se multiplicam cada vez mais, principalmente na região da Rua Gabriel Monteiro da Silva. E na moda, frequentemente surgem novos estilistas paulistanos que reinventam, misturam, agregam e transformam. E a arte de rua, seja em grafites espalhados por alguns muros da metrópole, ou no artista circense, na calçada. Teatro, cinema e música de absolutamente todos os estilos estão por toda parte e dão mais vida a uma cidade que valoriza a diversidade e provoca novas sensações.

Vida noturna

São Paulo também é muito conhecida pela vida noturna agitada. Aqui é possível encontrar uma infinidade de opções de bares, restaurantes e baladas que funcionam durante a madrugada. A rede americana CNN listou recentemente as dez melhores nightlifes do planeta e a capital paulista conquistou o quarto lugar no ranking mundial, à frente de Bancoc (Tailândia), Buenos Aires (Argentina), Las Vegas (EUA), Montreal (Canadá), Barcelona (Espanha) e Londres (Inglaterra). E atrás apenas de Nova York (EUA), Berlim (Alemanha) e Ibiza (Espanha).

O National Geographic também elegeu a vida noturna de São Paulo como uma das dez melhores do mundo. A capital paulista ficou em quarto lugar em um ranking que reúne destinos de todo o planeta, como Dublin (Irlanda), Goa (Índia) e Houston (EUA).